

O CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Despachos em Requerimentos.

—21—

João Antonio da Costa, 2.º official da secretaria da assemblea, servindo na administração da fazenda provincial, pede um mez de licença para tratar de sua saude -- Concedo a licença que requer.

Simplicio José dos Reis, professor publico de primeiras letras da freguezia de Santa Anna do Merim, pede remoção para a freguezia de Ararangua -- Concedo a remoção que pede, faça-se no titulo a competente apostilla.

Eugenio Berryet, 1.º tenente do extinto batalhão de artilheria da guarda nacional, pede reforma no mesmo posto -- Concedo a reforma, pagos os respectivos direitos, passe-se-lhe patenté.

João Antonio de Souza, guarda nacional do batalhão de artilheria, pede dispensa do serviço activo até a reunião do conselho de qualificação -- Indeferido.

Antonio Thomaz d'Oliveira, mestre da escuna nacional Conceição de Nossa Senhora, pede que se mande pagar o frete, por um guarda policial, e um preso, que conduziu a seu bordo da cidade da Laguna para esta capital -- Estão expedidas as ordens para o pagamento.

—27—

José Feliciano de Proença, secretario da capitania do porto desta provincia, pede que pela thesouraria lhe seja adiantado tres mezes de seu ordenado, sendo a thesouraria indemnizada pela 5.ª parte -- Não tem lugar.

Thereza Maria da Conceição, professora publica de primeiras letras da villa de Porto Bello, pede 15 dias de licença com ordenado, para vir a esta capital a fim de tratar de sua saude -- Concedo.

José Maria Nunes, pede ser ingajado na companhia de policia -- Como requer.

Manoel da Roza Luz, guarda da companhia de policia, pede um mez de licença registada -- Idem.

EXPEDIENTE DE JANEIRO.

—12—

Ao capitão do porto, n. 49 -- Accusa recebido, com seu officio de 10 do corrente sob n. 10, o mappa do movimento do porto da Laguna.

Ao reverendo arcebispo da provincia, Communica ficar sciente pelo seu officio de 7 do corrente de haver fallecido no dia 4 o vigario commendado da freguezia de Nossa Senhora do Rozario da Enseada de São Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro, e de que fica a mesma Igreja á cargo do da de São João em quanto não houver sacerdote, que a queira parochiar.

Communicou-se á thesouraria em officio n. 126.

Ao tabellião do registro geral do hypotecas da comarca desta capital -- Idem ficar de posse do mappa da importância da divida hypothecaria registrada no seu cartorio durante os ultimos 5 annos, que acompanha a seu officio de hoje.

Comunicou-se ao major do batalhão do deposito comunica poder prestar-se á direcção e fiscalisação das obras que tem de fazer-se no quartel do campo, haja v. s. de prevenir-lhe, que nesta data ordeno á thesouraria que lhe mande fornecer o material necessario para construcção d'ellas conforme os orçamentos, que se levantarão, devendo começar-se o trabalho pela edificação da casa destinada para cozinha, quarto para guarda dos utensilios do rancho, e arrecadação dos generos, devendo por isso procurar entender-se com o inspector da quella repartição a semelhante respeito, indicando logo pessoa de sua confiança, que se incumba do ponto e organisação das ferias dos trabalhadores e recebimento de sua importancia, a qual mando, que seja abonada por quinzena, visto não poder contar-se que os operarios convenhão em demorar o seu embolso além do dia em que findão o trabalho da semana.

Ao mesmo, n. 73 -- Em resposta ao seu officio de 10 do corrente em que pede autorisação para facultar ao major commandante do batalhão do deposito o desmanxar as tarimbas fixas, que existem nos alojamentos do quartel do campo, a fim de substituir por barras de madeiras, que há em deposito, peço a dizer-lhe, que pode fazer esta substituição, visto ser esse melhoramento conveniente ao acção das companhias.

A thesouraria, n. 124 -- Sendo conveniente melhorar o estado em que se acha o quartel do campo, começando pela construcção da casa para cozinha, quarto para utensilios do rancho, e de arrecadação para os generos, e prestando-se á direcção e fiscalisação d'esse serviço o major Cypriano da Rocha Lima actual Commandante do batalhão do deposito, do que resultará economia, e mais regular andamento d'aquellas obras, haja v. s. de mandar fornecer-lhe os materiais necessarios de conformidade com o or-

çamento, que junto lhe envio. Para o pagamento da feria dos trabalhadores, que forem empregados neste trabalho, poderá v. s. abonar ao encarregado da organisação das ferias uma quantia que corresponda a cada quinzena do serviço, por não ser possível esperar que os jornaleiros convenhão em demorar o seu embolso, até que se processem as respectivas ferias, devendo porem exigir a prestação das contas da despesa referida com os adiantamentos que fizer.

A mesma, n. 128 -- Remette 5 facturas em duplicata, com os competentes conhecimentos, de viveres e outros objectos recebidos dos fornecedores contratados no mez de dezembro p. findo para municiação da companhia de aprendizes marinheiros serviço d'ella, e do navio escola na somma de 1.254,8549 reis, o que tudo foi enviado pelo capitão do porto com officio n. 11 d'esta data, a fim de que s. s. mande pagar a sua importância aos respectivos fornecedores de cada um dos commandantes do porto em officio n. 48 para sua sciencia, e em resposta ao seu n. 11 acclina citado.

A mesma, n. 129 -- Manda abonar aos officiaes do batalhão do deposito ultimamente promovidos ao posto de alferes D. Faustino José da Silveira, Domingos d'Azeredo Coutinho, Policarpo Vieira da Cunha Brazil, e Herculano José de Sá Almeida Lobão, este classificado ajudante, os 3 mezes de soldo que lhes pertence em virtude do artigo 28 da lei n. 514 de 28 d'outubro de 1858 e ao ultimo, mais a importancia para compra de cavalgadura de pessoa, que lhe compete como ajudante, cujos requerimentos, que aqui se ajunta, forão enviados pelo tenente coronel assistente do ajudante general do exercito n'esta provincia com officio datado de hoje.

Communicou-se ao tenente coronel assistente em officio n. 76 respondendo ao seu de hoje.

A mesma, n. 130 -- Transmite o requerimento documentado de Antonio Joaquim de Vargas, tutor do menor Antonio Garcia da companhia de aprendizes marinheiros, e informação sobre elle dada pelo capitão do porto em officio n. 13 desta data afim de que s. s. dê a sua informação, devolvendo com ella as citadas peças.

Ao Dr. juiz de direito da comarca da capital -- Accusa recebido com seu officio de 5 a certidão dos actos e mais occurrencias d'esse juizo durante o semestre p. passado.

Ao mesmo -- Idem os mappas dos jurados qualificados nesta comarca, e o dos recursos interpostos da pronuncia ou não pronuncia para o juiz de direito durante o anno p. passado.

Ao mesmo -- Communica ficar sciente pelo seu officio de 5 do que nem um dos accusados pelos crimes, de que trata a circular da presidencia de 19 de outubro do anno passado, tem sido

despronunciado por esse juizo mediante recurso, isto a datar de 1843 até o presente.

Ao da comarca de S. José — Idem ter recebido o seu officio de 5 com os mappas, a que se refere, dos jurados qualificados nos diferentes termos dessa comarca, e dos recursos de pronuncia ou não pronuncia interpostos para esse juizo.

Ao juiz de orfãos de S. Miguel — Idem o seu de 2 com os mappas, a que se refere, em satisfação á circular desta presidencia de 3 de novembro ultimo.

Ao director geral da instrucção primaria — Ordena que informe sobre o que deprecão nos inclusos requerimentos, que devolveu, Luiz Felix Barreto, professor publico de primeiras letras da freguezia d'Imaruby do município da Laguna, e D. Perpetua Felicidade Rocha e Silva, professora interina da mesma freguezia.

Ao agente dos vapores dos portos em S. Francisco — Manda que dê passagem d'estado no primeiro vapor que d'ahi seguir para esta capital ao agente do correio em S. Francisco, Miguel Candido d'Araujo, pagando elle as comedorias.

Ao da companhia dos paquetes a vapor — Idem para o Rio de Janeiro por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para ali seguir, ao 2.º cadete do 2.º batalhão de infantaria Julio Cezar dos Reis Falcão, que a solicita o tenente coronel assistente do ajudante general do exercito n'esta provincia por officio de hoje.

Communicou-se ao tenente coronel assistente em officio n. 74 respondendo ao seu de hoje.

Ao tenente coronel assistente, n. 75 — Respondendo ao seu officio de hoje, em que pede autorisação para mandar passar escusa do serviço ao soldado da companhia de pedestres Manoel de Souza, por haver completado o tempo de serviço militar, e não querer continuar no serviço militar, significa-lhe que pode mandar verificar a referida baixa.

A' administração da fazenda provincial, n. 84 — Remette o officio incluso que, em data de 7 do corrente dirigio a presidencia o delegado 2.º supplente da cidade de S. Francisco acerca do fornecimento de luzes do quartel das praças ali destacadadas, a fim de que informe a respeito.

A' mesma, n. 58 — Ordena o pagamento a João da Rocha Linhares que conduziu em sua canôa da villa de S. Miguel para esta capital 2 policias portadores de dinheiros publicos, da quantia de 28000 reis constante do incluso documento firmado pelo delegado de policia d'aquella villa José Francisco Mafra, na data de hontem.

A' camara de S. Miguel — Mandem v. mes., assim que este receberem, collocar no rio Biguassú junto a ponte uma canôa destinada a dar passagem aos viandantes, e conductores, que transitarem n'aquella estrada, visto não ser possível permittir mais a passagem pela ponte no estado de imminente ruina, em que se acha. Este serviço será contratado com quem mais vantagem offerecer, e na falta de quem se incumba de o fazer mediante um contrato, v. mes. o mandarão administrar, dando conta a esta presidencia do que praticarem para sua definitiva approvação.

Ao delegado das terras publicas, n. 31 — Enviando-lhe por copia a ordem que expedi a thesouraria para supprir a Joaquim José de Souza Corcoroca a quantia de 400\$ reis communico-lhe para os fins convenientes, que ordenei aquelle agrimensor, que partisse para o Cedro a continuar os trabalhos ali começados para recepção dos colonos, que se esperão.

Portaria — Concede 6 mezes de licença ao coronel commandante superior da guarda nacional dos municípios de S. Francisco e Porto Bello,

Antonio João Vieira, para tratar de sua saude no Rio de Janeiro, ou aonde lhe convier.

—13—

Ao juiz municipal de Lages — Accusa a recepção do seu officio de 7 com os mappas estatísticos do juizo municipal e provedoria de capellas e residuos relativos ao anno p. findo, faltando o dos actos do juizo de orfãos, que s. mc. declara brevemente remeterá.

Ao Dr. juiz de direito da comarca de S. José — Idem, idem de 7 com a copia dos provimentos por s. s. dados na correção feita no anno proximo passado, a qual se tem dado o conveniente destino.

Ao da de Lages — Idem, idem de 26 de dezembro findo dando as informações que lhe serão exigidas pela circular desta presidencia de 19 de novembro ultimo.

Ao da de S. José — Idem, idem de 9 com o mappa dos réos pronunciados em crimes de homicidio, tentativa deste, ferimento e offensas physicas gra ves, roubo e furto de escravos, que foram despronunciados por esse juizo desde 1843 até 1859, em satisfação a exigencia da presidencia em circular de 19 de outubro ultimo.

A' camara de Lages — Idem do seu officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 67 acompanhado das contas de sua receita e despesa durante o exercicio findo de 1858—1859, com os respectivos documentos, do relatório do e tado em que se acham as obras d'esse municipio, e do orçamento para o anno financeiro de 1860—1861; o que tudo se apresente a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.

A' thesouraria, n. 131 — Remette a conta junta com o competente conhecimento em forma de medicamentos fornecidos a enfermaria da companhia de aprendizes mariuheiros pelo bolicão Manoel Ignácio Mendes da Silva, em novembro, dezembro e janeiro do anno p. findo, para que seja dada a sua importancia de 228460 reis depois do competente processo, cuja conta foi enviada pelo capitão do porto com officio datado de hoje sob n. 14.

A' mesma, n. 132 — Ordena o pagamento ao patrão mór Manoel Ignácio Mendes da Silva da quantia de 12\$ reis constante da folha junta em duplicata da despesa que fez na condução de 41 caixões contendo o aparelho do pharol da ponta dos Naufragados que foram recolhidos ao armazem do deposito de artigos-belicicos, cuja conta foi remetida pelo capitão do porto com officio datado de hoje sob n. 17.

Communicou-se as ordens supra ao capitão do porto em officio n. 50 respondendo aos seus de 14 e 17 de hoje.

Ao commandante superior do 2.º commando da guarda nacional — Manda que expeça suas ordens para que o parque do batalhão d'artelheria da guarda nacional deste municipio dê as salvas do estylo na occasião da procissão de Nossa Senhora do Desterro Padroeira desta capital, que deve ter lugar no dia 2 de fevereiro futuro as 4 horas da tarde.

Ao mesmo — Remette o requerimento documentado de Eugenio Berricel, 1.º tenente do extinto batalhão d'artelheria da g. n.º do municipio desta capital, pedindo ser reformado no mesmo posto, para que s. s. dê a sua informação a respeito.

Ao tenente coronel assistente, n. 78 — Inteirado pelo seu officio de hoje de que, em satisfação ao artigo 216 do regulamento do corpo de saude, e attribuições, que são conferidas a v. s. pelo artigo 12 da ordem do dia n. 7, pretende dispensar do serviço da enfermaria militar o cirurgião mor reformado Thomaz Silveira de Souza, a fim de ser d'ella encarregado o 2.º cirurgião Dr. Agido Porfirio de Magalhães, que, em vir-

tude de ordem do quartel general, fora mandado para ser empregado n'esta guarnição, tenho a significar-lhe, que procedendo v. s. na esfera de suas attribuições, nenhuma duvida tem esta presidencia á oppor a semelhante acto, acatando a comunicação, que v. s. faz, como uma simples participação devida á presidencia em rasão de ter sido a nomeação d'aquelle cirurgião mor para semelhante exercicio feita por ella, e confirmada pelo governo em aviso de 9 de setembro de 1857, que ordenou podesse continuar nesta commissão em quanto não houvesse disponível algum official do corpo de saude.

A' fazenda provincial, n. 86 — Ordena o pagamento pela collectoria da cidade de S. Francisco ao carcereiro da cadêa da mesma cidade, Francisco José de Faia, da quantia de 68860 reis, em que importa a conta junta da despesa feita com o concerto da mesma cadêa.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia em officio n. 57 respondendo ao seu de 12 sob n. 11.

A' mesma, n. 87 — Remette a inclusa conta dos livros que ultimamente foram comprados na corte para uso da bibliotheca publica na importancia de 5208000 reis, que contem o caixote que com este lhe será entregue, a fim de que, depois de inventariados, passe-os ao respectivo Bibliothecario.

A' mesma, n. 88 — Tendo de fecharem-se as contas d'essa administração, cumpre que v. mc. leve em conta ao collecter de rendas de S. Francisco a quantia de 450\$ reis, que por ordem desta presidencia do 1.º de julho de 1859 entregou a George Adolpho Otto Niemeyer para conclusão da caza de correção da colonia D. Francisca, debitando a thesouraria de fazenda da provincia por igual quantia até que venha credito do governo imperial para semelhante pagamento.

Ao Dr. chefe de policia, n. 88 — Communico-lhe n'esta data concedido a demissão que pedio do cargo de delegado de policia do Termo de S. Francisco, o Dr. juiz municipal e de orfãos d'aquelle termo Francisco Honorato Cidade, a fim de que lh'o faça constar, e propor quem o substitua.

Ao mesmo, n. 59 — Idem, idem do cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia do districto de Nossa Senhora da Gloria do Sahy Manoel José Pereira, a fim de lho fazer constar, e propor quem o substitua.

Ao mesmo, n. 60 — Remette o incluso requerimento, em que José Francisco dos Santos pede ser dispensado do cargo de 1.º supplente do subdelegado da freguezia de São João de Campos Novos, a fim de que s. s. dê a sua informação a respeito.

—14—

A' administração da fazenda provincial, n. 89 — Remette a inclusa conta corrente datada de 31 de dezembro ultimo da casa de Castilho & Menezes de livros comprados por ordem desta presidencia para a bibliotheca publica da provincia, a fim de que s. mc., examinando-a, informe á respeito.

A' mesma, n. 90 — Communica para sciencia da repartição ter n'esta data exonerado do cargo de professor publico interino da freguezia de S. João dos Campos Novos a Jacintho José Pacheco dos Santos, por assim o haver requerido.

Identico ao director geral da instrucção primaria, para sua sciencia.

Ao tenente coronel assistente, n. 78 — Devolve o incluso requerimento de Francisco Carvalho Medeiros 2.º cadete da companhia d'invalidos addido ao batalhão do deposito, que acompanhou o officio de s. s.

datado de 7 do corrente, para que a elle se junte o attestado do facultativo competente.

Ao mesmo n. 79—Significa ficar inteirado pelo seu officio de hontem de terem sido engajados por mais 6 annos, na forma da lei, os soldados da companhia de pedestres Francisco da Costa, e José Antonio de Aguiar.

Portaria—Concede 3 mezes de licença ao tabellião do publico judicial e notas da villa de Lages. Constancio Xavier de Souza, para ir ao districto de Missões da provincia do Rio Grande do Sul tratar de seus interesses.

Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca de Lages

A' mesma, n. 134—Manda fornecer ao cirurgião da colonia militar de Santa Theresa os medicamentos constantes da relação junta por elle assignada em data de 12 do corrente.

Ao juiz municipal supplente de S. Miguel — Accusa o recebimento dos u officio de 2 do corrente com os mappas que o acompanharão em satisfação á circular do ministerio dos Negocios da justiça de 8 de janeiro de 1855.

Ao mesmo—Item, idem, ficando inteirado de não ter sido despronunciado por esse juizo accusado algum dos crimes de que trata a circular do ministerio dos negocios da justiça, mediante recurso interposto, desde 1843 até 1839.

Ao commissario vaccinator provincial — Respondendo ao seu officio de 13, significalle, que pode seguir para a villa de Lages, e recommenda, que se empenhe em propagar ali a vaccina, devendo regressar logo que a sua presença não seja mais necessaria, incumbindo ao seu delegado a continuação d'aquelle serviço.

NOTICIAS DIVERSAS.

—PERNAMBUCO.—Suas Magestades Imperiaes partirão do Recife no dia 23 do dezembro com destino á Parahyba, onde chegarão no seguinte dia, e forão recebidos com todas as demonstrações de alegria pelos parahybanos. A este respeito diz o *Diario de Pernambuco* o seguinte:

« Pessoa de confiança deu-nos as seguintes noticias da Parahyba, ponto de estada actual de Suas Magestades Imperiaes.

« No sabbado apenas o telegrapho fez signal da approximação da esquadilha imperial, a um só e unico impulso todos os estabelecimentos se fecharão e o varadoura começou a ver cobrir-se de uma população ansiosa suas diversas partes.

« De todos os pontos da provincia concorrerã gente para assistir a esse espectáculo novo para elles.

« Depois das formalidades do estylo, Suas Magestades Imperiaes forão repousar até o dia immediato ás 9 da manha, hora em que sahirão para ir á missa, voltando ao paço e sahindo Sua Magestade o Imperador a cavallo acompanhado de sua comitiva, autoridades da cidade e mais de 150 cavalleiros das principaes familias da provincia á visitar todos os estabelecimentos, curiosidades e pequenas povoações da margem do rio.

« Segunda-feira, (26) pelas 9 1/2 horas da manha, sahiu com o mesmo sequito á visitar a

cidade do Maranguape, dezeseis leguas distante da capital.

« A cidade, ornada de seus melhores e mais ricos atavios, tornou-se linda á noite, com sua simples, mas elegante illuminação.

« Desde a chegada de Suas Magestades, nenhum estabelecimento publico ou particular tem sido aberto, e a população passa seus dias e noites em continuos divertimentos, encontrando-se a cada passo grupos e grupos, tendo a sua frente bandas de musicas.

« No dia 30 teve logar o baile dado pelo corpo de commercio, e no dia immediato, pelas 10 horas da manha, partirão de novo Suas Magestades para as provincias de Alagoas e Sergipe, devendo aqui passar das 4 para as 5 horas de sabbado.»

—EUROPA.—Londres, 9 de dezembro.—A reunião do Congresso Europeu estava resolvida para o dia 5 do corrente mez de janeiro em Paris, devendo tomar n'elle parte as potencias signatarias do tratado de Vienna. A Inglaterra enviara ao Congresso lord Cowley, seu embaixador em Paris, correndo como certo, que ella continua a pugnar pelos principios de plena liberdade por parte da Italia central, na escolha da forma de governo, que mais lhe convier.

Os chefes dos movimentos italiano, para assegurar a ordem, entenderão chamar um principe da casa de Saboia á tomar a regencia interina da Italia central. O governo da França não vio com bons olhos esta combinação, e a Sardenha attendeu ás objecções que forão feitas. Delegou-se em consequencia a regencia á um diplomata piemontez o sr. Buoncompagni.

O general Garibaldi, o campeão mais denodado da causa italiana, demittiu-se do commando das forças por elle dirigidas. Constava que o conde de Cavour, estadista que tanto se tem distinguido, seria de novo chamado aos conselhos da corôa.

Em França nada houve de notavel.

Em Napoles receiava-se futuras desordens á vista da politica, que continuava como no primeiro reinado.

A questão franceza em Marrocos estava terminada, tendo-se sujeitado todas as tribus; a fortaleza, que defendia a praça de Tituan, foi destruida pela esquadra franceza.

Apromptava-se, com a maior actividade a expedição franceza para China.

O Parlamento inglez fei convocado para o dia 24 do corrente mez.

De Lisboa sabe-se que foi dissolvida a camara dos deputados.

—A nobreza polaca agradeceu ao imperador da Russia o ter-lhe concedido licença para emancipar os seus servos. Dirigiu tambem as ezar u ma petição pedindo que se permittisse o culto catholico, o ensino da lingua polaca nas escolas; e que os magistrados e outros empregados fossem de preferencia escolhidos entre os filhos do paiz. O ezar rejeitou a petição, declarando que a Polonia era uma parte da Russia e por consequencia regida pelas leis geraes.

—Mr. Roebuck accusou o principe de Joinville, em um discurso publico, de ter examinado e mandado informar o governo francez dos pontos mais vulneraveis das costas da Inglaterra, remetendo conjunctamente mappas desses pontos.

O principe deu um formal desmentido ao nobre membro por Sheffield, declarando por ultimo que nunca desejaria ver atravessar o estreito e dominar em Inglaterra os principios com que actualmente se rege a França.

—Corre que a imperatriz Eugenia resolveu abolir a crinolina.

—Os catholicos da Irlanda fizerão meetings, protestando em favor do poder temporal do papa.

—Mignel Basobcasoff, camarista do imperador da Russi, conselheiro de estado e sobrinho do principe Orloff, foi banido para a Siberia por ter

apresentado uma memoria ao ezar, na qual dizia que a emancipação dos servos da nobreza russa far-lhe-hia perder a sua influencia politica, tirando-lhe os meios moraes e pecuniarios do apoiar a corôa.

O despotismo tambem serve ás vezes para alguma coisa util.

—As acções de caminhos de ferro brasileiras erão muito procuradas.

Cotavão-se na ultima data as da Bahia a 5 libras, 16 sh. a 1/4 de desconto, e as de Pernambuco de 1 libra e 1/4 a libra e 18 de desconto.

—RIO DA PRATA.—De Montevideo, segundo as folhas que temos a vista, não ha noticia de importancia.

Em buenos-Ayres procedeu-se no dia 25 a eleição dos membros da convenção nacional, e nella sahirão vencedores na cidade os sectariso do partido que se intitula da *liberdade*, e que tem por chefes o ex-governador Alsina e o general Mitre, sendo estes e os seus amigos eleitos membros da convenção por grande maoria.

O *Nacional*, dando conta do resultado d'esta eleição, e publicando os nomes dos candidatos eleitos, diz que o *club da paz*, ou partido federal tivera no dia 25 a mais esplendida demonstração de que não é por elles a opinião publica; e, exaltando a victoria conseguida pelo seu partido, diz que esta tivera logar em 11, das 12 parochias do districto da cidade.

Em alguns logares chegou-se a vias de facto, e aluta foi renhida. Os vencidos abandonarão por fim as armas, e protestarão pela nulidade das eleições, protesto, que será sem effeito.

Segundo noticias da campanha, o mesmo partido que vencera na capital ia alli triumphando. Em S. Fernando não podera ultimar-se a votação, porque a mesa retirára-se, levando os escrutadores os registros; e contra isso se protestou.

Este triumpho dos partidistas de Alsina e Mitre dá, necessariamente, um resultado não ser a constituição federal, no regresso de Buenos-Ayres ao seio da confederação, aceita pura e simplesmente por esta provincia, o que por certo muito contrariará as vistas do governo da confederação.

Buenos-Ayres, segundo diz o mesmo *Nacional*, volverá ao seio da grande familia argentina com os seus homens, com as suas instituições e com as suas leis.

Segundo a *Confederação* de 24 de dezembro, a abolição dos direitos differenciaes por parte do governo federal será por occasião da entrega das alfandegas de Buenos-Ayres ao commissario do mesmo governo federal.

Diz que os factos da abolição d'estes direitos fizera o ministro da fazenda da Confederação exonerar-se d'este cargo, sendo a pasta confiada interinamente ao ministro Derqui.

O nosso ministro o sr. Thomaz do Amaral tinha seguido para o Paraná.

Os jornaes da Conferação continuavão seus furibundos ataques contra o Brasil, e nomeadamente contra o seu ministro junto a mesma Confederação, tratando-o de conspirador.

Lê-se no *Correio Mercantil* o seguinte:

De Montevideo nos escrevem:

« No dia 2 de dezembro o brigue hespanhol *General Valdez* salvára acompanhando os nossos navios nos festejos dos annos do imperador. Ao desparar, uma das peças atirou ao mar os dous homens q' a carregavão. Soccorridos immediatamente pelos escaleres brasileiros e por outros mais, bem depressa se reconheceu que ambos esses desgraçados tinham perdido cada um uma das mãos, e que um delles tinha além disso fracturado o bra-

co no tempo superior. Concorrerão todos os nossos médicos a bordo do navio hespanhol, por ordem do chefe da estação, e, depois de operados os homens, o mesmo chefe não consentiu que elles fossem levados ao hospital de caridade e os fez transportar á enfermaria que aqui temos da nossa divisão. Ah! cuidados e assistidos com todo o esmero, ainda assim não foi possível arrancar á morte um dos mais maltratados, que, contando apenas 24 annos de idade, era o amparo de uma familia pobre e numerosa.

Em vista de um facto semelhante a generosidade brasileira não poderia amortecer seus bríos de cavalheirismo e grandeza d'alma que tanto a distinguem; e, tendo o chefe Lamego aberto uma subscrição em favor desses dous desgraçados e das familias, essa subscrição subiu immediatamente a mais de 1,000 patações entre os officiaes de marinha, guarnições dos navios e residentes brasileiros da capital.

Mas não se contentou com isto o chefe brasileiro. Enviu á campanha pessoas incumbidas de promover novas assignaturas dos brasileiros que ali vivem, e se espera q' bem depressa esta quantia exceda ao dobro ou triplo da já recolectada.

—NOVO EMPREGO DA ELECTRICIDADE.—De Paris escreve ao *Morning-Post* um tal Johu Calvepl, que encontrou na electricidade um meio de defender efficazmente a Inglaterra contra toda e qualquer aggressão. Serve-se para isso das propriedades explosiveis da electricidade. Sustenta o homem que a sua machina é o mais terrivel instrumento de destruição que jamais se imaginasse: «Uma tal descoberta nas mãos de um ambicioso, diz elle, tornal-o-hia senhor do universo. mas confiada a mãos industriosas que não pensem senão em proteger o commercio, ministrarei tão sómente os meios de repellir qualquer tentativa de aggressão.

As novas baterias de Mr. Calvert occuparão cada uma mais de duas leguas de terreno; no lugar em que se declarar a explosão aniquilar se-ha subimente a vida a uns poucos de metroem redor.

Dar-se-ha caso que á vista d'isto se vão cobrir de fios electricos as costas da Inglaterra? Mr. Calvert não pede tanto começar. «Não peço, diz elle, senão autorisação para elevar na Inglaterra uma de minhas poderosas machinas, á custa de quem voluntariamente possa subscrever para esta operação. Comprometto-me a provar todos os terribes effeitos da electricidade pelo meu novo modo de applicação, desejando todavia reservar para mim os pormenores da manipulação.

Em um theatro de provincia, na Inglaterra aconteceu o seguinte:—Representava alli o papel da *Bella Penitente*, uma atriz casada de fresco. No momento de pôr a mão em uma caveira que o seu papel a obrigava a tocar, sobreveio-lhe um tremor involuntario, e cahiu desmaiada no meio do palco. No dia immediato, achando-se sufficientemente restabelecida para fallar, mandou chamar o contra regra, e perguntou-lhe quem lhe tinha dado aquella caveira.

Foi o coveiro, respondeu o homem, e por signal que me disse era a de um actor chamado Norris, fallecido ha dose annos, e enterrado no cemitorio da igreja. Ora Norris fora o primeiro marido da actriz e era no seu craneo que ella pusera a mão. Tão profunda e tao terrivel impressão fez no espirito da desgraçada mulher uma tal revelação que desmaiou por segunda vez, e apesar de quantos esforços se empregarão para a chamar novamente á vida, não foi possível tiral-a da lethargia em que havia cahido, e morreu d'ahi a poucos momentos.

—Suicidou-se ha dias em Londres um grande estúpido pelo unico motivo de não poder vencer a sua aversão a todo genero humano. Traz isto á memoria, ainda que não se queira, o celebre Tymon.

Tymon, o mysantropo, ou o inimigo dos homens, nasceu em Athenas, e viveo uns 400 annos antes de Jezus Christo; foi o maior inimigo da sociedade e do genero humano. Fugia de todos; um dia, porem, compareceo n'uma grande reunião de povo, e disse:

«Meus senhores, tenho uma figueira onde varias pessoas se têm ido enforçar, faço tenção de a arrancar, para mandar fazer uma casa no mesmo sitio; se algum de vós se quer enforçar antes diçso, peço-lhe que se despache.»

Tymon teve, não obstante, um amigo intimo, chamado Apemanto; foi a conformidade de genios que provocou essa affeição. Passando um dia Tymon junto de Alcibiades, exclamou-lhe: «Animo, filho, que serás a ruina de tua patria.» Fez-se-lhe um lindo epitaphio, assim traduzido em portuguez:

- «Que te importa o meu nome ó passageiro?
- «Quero estar só; nas horas mais te afasta;
- «Deixa-me em paz no somno de fradeiro;
- «Abomino-te, és homem, tanto basta!
- «Sabes tu que desejo ainda me anima?
- «E' que este mausuleo te caia em cima.

AVISO.

Aos proprietarios de chacaras, e chãos engravados nos limites do termo desta cidade, o abaixo assignado recommenda-lhes o corte das cercas, e limpeza de testadas em conformidade do disposto nos artigos 103 e 111 da postura, para o que marcalhes 15 dias; os contraventores serão multados, findo o indicado prazo, na quantia que dispõem os supraecitados artigos.

Desterro 22 de janeiro de 1860.

O fiscal da camara

Clemente Antonio Gonçalves.

ANNUNCIOS.

João Vieira Pamplona participa a seus fregueses que deu sociedade a seu caixeiro o Sr. Antonio Joaquim da Silva Junior e que

d'ora em diante a firma é João Vieira Pamplona & C. ficando a cargo da mesma o activo e passivo do mesmo negocio.

Desterro 28 de Janeiro de 1860.



O Senador José da Silva Mafra, o Dr. Manoel da Silva Mafra, José da Silva Mafra Sobrinho e Patricio Marques Linhares rogam aos seus parentes e amigos o caridozo obzequo de assistirem a missa, que no dia 4 do corrente se hade celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco desta Cidade as 8 horas da manhã, pela alma de seu irmão, pai, e sogro o Commandador Marcos Antonio da Silva Mafra.

RUA DO PRINCIPE N. 65. SOBRADO

Vende-se um escravo moço, sem vicios, proprio para lavoura, bom carreiro e tambem cozinha regularmente; quem o pretender comprar dirija-se a caza indicada onde achará com quem tratar.

Desterro 31 de Janeiro de 1860.

Na loja de Caldeira e Filhos ha para vender uma linda vestimenta para o carnaval, é de gosto, nova e por preço commodo.

COMMERCIO

Preços correntes.

Fariuha de mandioca	4\$800 sacco.
Gomma	5\$000 »
Feijão	8\$000 »
Milho	5\$000 »
Amendoim	2\$000 »
Arroz em casca	2\$000 »
Dito pillado	13\$000 »
Favas	5\$000 »
Couros em cabellos	\$240 lib.
Sebollas	24\$000 cento
Alhos	6\$500 »
Café chumbado	6\$400 arroba.
Dito em casquinha	5\$000 »
Assucar branco	6\$000 »
» mascavo	3\$200 »
Batatas Inglezas	5\$000 »
Aguardente de canna	\$480 medida
Mellado	\$280 »
Cal.	26\$000 moio
Taboas de costadinho até	
20 palmos	13\$000 duzia
Pranções de oleo.	14\$000 »
Ripa de gissara	4\$000 cento

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do Quartel casa n. 41, — 1860.